

Instituto Nenuca
de Desenvolvimento
Sustentável

Assessoria Técnica
Independente
Pataxó e Pataxó
Hã-Hã-Hãe

INFORMAÇÕES SOBRE A ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE PATAXÓ E PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE







O QUE É A ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE?

A Assessoria Técnica Independente (ATI), realizada pelo INSEA, é um direito da Comunidade Indígena. A ATI presta apoio técnico, de maneira informada e em linguagem facilitada, às Comunidades Indígenas nas questões referentes ao rompimento da barragem da Vale. Ela foi escolhida pelas Comunidades Indígenas, observados seus métodos próprios de escolha, e é composta por profissionais com especialidades técnicas que prestam **assessoria e suporte no processo de reparação integral** dos danos sofridos pelo rompimento da barragem.

É objetivo geral da Assessoria Técnica Independente **garantir a participação informada dos núcleos familiares em todo o processo relacionado aos danos** decorrentes do rompimento da barragem da Vale. Além disso, também são objetivos específicos da Assessoria a) acompanhar junto à Comunidade Indígena a efetividade das ações emergenciais em curso;

- b) caracterizar demandas não contempladas nas ações emergenciais implementadas, que estejam relacionadas ao rompimento;
- c) oferecer informação ampla e qualificada, em linguagem acessível;
- d) promover processos formativos;
- e) fomentar a auto-organização, observados os modos de vida;
- f) contribuir com o fortalecimento da autonomia e protagonismo dos indígenas na definição de parâmetros voltados ao processo de reparação.

Além disso, é importante lembrar que a Assessoria Técnica é **independente** da Vale S.A. e se organiza de forma interna, seguindo o plano de trabalho, que foi previamente aprovado pelas Comunidades Indígenas, Ministério Público Federal, FUNAI e também pela Vale.





QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE A ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE E A CONSULTORIA SOCIOECONÔMICA?

De acordo com o parágrafo primeiro, da cláusula 6ª, do TAP-E, a Assessoria Técnica Independente tem o objetivo de **apoio das Comunidades Indígenas nas questões relacionadas ao rompimento** da barragem da Vale S.A., garantindo **a informação qualificada** dos Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe durante o processo de reparação integral.

Já a Consultoria Socioeconômica, de acordo com a cláusula 8ª, do TAP-E, tem como objetivo **realizar o diagnóstico dos danos e impactos** sofridos pelas Comunidades indígenas, sendo a responsável por elaborar o plano de reparação integral a partir de estudos de impacto e definição e implantação de programas para o bem-estar dos Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe.





INDEPENDÊNCIA

E ESPECIALIZAÇÃO

A Assessoria Técnica é **independente** da Vale, não existindo relação de hierarquia ou de articulação para autorização de ações ou atividades. É justamente essa independência que garante o pleno atendimento dos interesses das Comunidades Indígenas.

Por outro lado, é importante lembrar que **a Assessoria Técnica Independente deve desenvolver suas atividades de acordo com o Plano de Trabalho** que foi aprovado pelas Comunidades Indígenas, pelas Instituições de Justiça, Funai e Vale. Também é necessário apontar que a equipe da ATI é constituída por profissionais especializados na área de antropologia, mobilização social, educação indígena, comunicação, direito, meio ambiente e saúde. Estes profissionais são orientados por um coordenador e também recebem o apoio de uma equipe composta por analista financeiro, auxiliar administrativo e motorista.

Tudo isso, para garantir que o trabalho da Assessoria Técnica Independente seja realizado da melhor forma.





O QUE A ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE PODE FAZER?

Atuar no processo de reparação integral em decorrência do rompimento da barragem da Vale S.A.

Informar os indígenas a respeito do processo de reparação integral

Auxiliar os indígenas na compreensão do processo de reparação integral

Coletar, produzir e divulgar material informativo a respeito do processo de reparação integral

Fornecer e facilitar processos de formação das Comunidades Indígenas em temáticas relacionadas ao processo de reparação integral

Articular parceiros e instituições para auxiliar nas demandas das Comunidades Indígenas

Auxiliar o diálogo entre Comunidades Indígenas, Instituições de Justiça e Funai

Monitorar as ações de saúde e articular e facilitar os atendimentos.





QUEM É QUEM?

Analista ambiental

» Luana Fowler

Quem é a Luana?

Bióloga e indigenista e mestra em Agricultura no Trópico úmido.

O que a Luana faz na ATI?

Analisa as questões ambientais que dizem respeito ao território da aldeia Naô Xohã, de outros territórios que sejam necessários e de todas as famílias indígenas impactadas pelo rompimento, propondo ações na área no sentido de promover melhorias no bem-viver da Comunidade Indígena.

Analista de saúde

» Tainá Maфра

Quem é Tainá?

Trabalhadora no campo da saúde, desde 2014 atua com com populações específicas, na perspectiva da educação popular para promoção e prevenção à saúde.

O que a Tainá faz na ATI?

Acompanha, relata e registra as condições de saúde que estão enfrentando os Pataxó e Pataxó hãhãhãe, além de informar a Comunidade Indígena sobre seus direitos ligados à saúde.





QUEM É QUEM?

Antropólogo

» **Vinicius Fonseca**

Quem é o Vinicius?

Antropólogo e Doutor em Ciências Sociais, com muitos anos de experiência no trabalho com Comunidades Indígenas.

O que o Vinicius faz na ATI?

Formula diagnósticos sociais, auxilia a interlocução entre instituições indigenistas e de defesa dos direitos indígenas e mantém relações junto às Comunidades Indígenas, as IJs, órgãos de Governo e outras instituições de apoio.

Assessor Jurídico

» **Pedro Henrique**

Quem é o Pedro?

Pedro é advogado, mestre em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, pós-graduado em Direito Constitucional e professor de Direito Ambiental, Urbanístico e Constitucional.

O que o Pedro faz na ATI?

Fornece suporte jurídico, dentro do contexto da reparação, para a equipe da ATI e para a Comunidade Indígena.





QUEM É QUEM?

Assessora de Comunicação

» **Jessica de Almeida**

Quem é a Jessica?

Jornalista multimídia e mestranda em ética jornalística e interesse público na PUC Minas.

O que a Jessica faz na ATI?

Garante informação qualificada aos indígenas, por meio de várias e diversas mídias e linguagens.

Coordenador do projeto

» **Guilherme Tampieri**

Quem é o Guilherme?

Coordenador de diversos projetos, tem pós-graduação em Gestão Ambiental e mestrado em Geografia.

O que o Guilherme faz na ATI?

Guilherme gerencia a Assessoria Técnica Independente e coordena e articula a equipe técnica.





QUEM É QUEM?

Especialista em educação

» Anari Braz

Quem é Anari?

Indígena da etnia Pataxó, doutoranda em antropologia social e mestra em estudos étnicos e africanos.

O que Anari faz na ATI?

Fortalece e contribui com as ações voltadas à educação escolar indígena no contexto da ATI Pataxó e Pataxó hãhãhãe.

Mobilização social

» Rosemeire Pereira (Rosa)

Quem é Rosa?

Mãe de 4 filhos, 8 netos, mobilizadora social com muitos anos de experiência em projetos.

O que a Rosa faz na ATI?

Facilita e articula a Comunidade Indígena junto à ATI e outros parceiros para conseguirem a efetivação dos direitos dos indígenas atingidos.



QUEM É QUEM?



Outros integrantes da ATI

Motorista

Julio Cesar Silva Noronha

(Feijão)

Auxiliar financeira

Leonídia Barboza

Técnica em documentação

Letícia Rodrigues Gonçalves

Analista administrativo

Marcelo Fernando de Souza





AFINAL, QUAIS SÃO AS FUNÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE?

FUNÇÃO	O QUE FAZ	O QUE PODE FAZER	O QUE NÃO FAZ
Analista ambiental	Analisa as questões ambientais dos territórios dos Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe, no contexto da reparação integral.	Realizar levantamento da situação ambiental dos territórios. Propor caminhos e melhorias para os territórios, a partir do diálogo com as Comunidades Indígenas. Articular alternativas ambientais para promoção do bem-estar dos Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe.	Projetos particulares e individuais para manejo ambiental.
Analista de saúde	Acompanha, relata e registra as condições de saúde dos Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe.	Acompanhar e registrar ações de saúde nos territórios e coletar informações e demandas da Comunidade Indígena. Articular com órgãos da saúde e demais parceiros caminhos para a melhoria das condições de saúde das Comunidades Indígenas afetadas pelo rompimento da barragem da Vale S.A.	Consultas, atendimentos e exames médicos. Diagnóstico de doenças. Receita de medicamentos.





FUNÇÃO	O QUE FAZ	O QUE PODE FAZER	O QUE NÃO FAZ
Antropólogo	Formula diagnósticos sociais e mantém relações com as Comunidades Indígenas.	Acompanhamento e auxílio para elaboração do Protocolo de Consulta. Realização de pesquisas e levantamentos familiares junto às Comunidades Indígenas. Participação nas atividades e cotidiano dos Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe.	Acompanhamento de demandas sem relação com o processo de reparação integral.
Assessor Jurídico	Fornece suporte jurídico dentro do contexto da reparação integral.	Acompanhamento de reuniões entre Comunidades Indígenas, Instituições de Justiça, FUNAI e Vale. Análise e explicação de demandas jurídicas relacionadas ao processo de reparação integral. Auxílio com dúvidas e questões jurídicas relacionadas ao rompimento da barragem da Vale S.A.	Análise de processos, consultas, advocacia e assessoria em temas e demandas que não estejam diretamente relacionadas ao processo de reparação integral.
Assessora de Comunicação	Garante informação qualificada aos indígenas, por meio das mídias.	Acompanhamento e registro de demandas e situações relacionadas ao processo de reparação integral. Articulação de parceiros para divulgação das demandas nas mídias.	Cobertura de demandas não relacionadas, direta ou indiretamente, ao processo de reparação integral.





FUNÇÃO	O QUE FAZ	O QUE PODE FAZER	O QUE NÃO FAZ
Coordenador	Coordena a equipe da ATI.	Auxilia a equipe com o fluxo e identificação de demandas. Responde como instância superior para os problemas que surgirem.	Aprovação de ações para atendimento de demandas não relacionadas ao processo de reparação integral.
Especialista em educação	Fortalece e contribui com as ações voltadas à educação indígena.	Articulação das instâncias competentes da saúde para atendimento das demandas de educação. Facilita e auxilia o resgate e desenvolvimento do ensino em Patxohã.	Prestação de serviços educacionais em caráter temporário ou permanente.
Mobilizadora social	Facilita e articula a Comunidade Indígena junto à ATI e outros parceiros para conseguirem a efetivação dos direitos dos indígenas atingidos.	Escuta, analisa e realiza o repasse das demandas das Comunidades Indígenas. Participa das atividades cotidianas dos Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe, em sincronia com o Antropólogo.	Acompanhamento de demandas sem relação com o processo de reparação integral.





MEIO AMBIENTE

» Acompanhamento e análise da questão ambiental

O trabalho da Analista Ambiental da Assessoria Técnica Independente tem por objetivo realizar o monitoramento dos aspectos ambientais dos espaços onde se encontram as Comunidades Indígenas. Assim, além do levantamento dos problemas e dos potenciais desses espaços, a Analista Ambiental auxiliará no desenvolvimento de atividades de manejo sustentável e agroecologia.

Também faz parte do trabalho da Analista Ambiental, com o apoio de toda equipe, a construção do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (“PGTA”), que visa identificar, expressar e apontar os planejamentos socioambientais das Comunidades Indígenas.

» Formação

Além disso, a Analista Ambiental também atuará em formações sobre temas relacionados ao meio ambiente, agroecologia e sustentabilidade, auxiliando a equipe da ATI na produção de conteúdo sobre educação e manejo ambiental, observadas as demandas e características das Comunidades Indígenas.

» Análise de demandas

As demandas que forem apresentadas para a Analista Ambiental devem ser previamente analisadas, respeitado o fluxo interno da ATI, antes de qualquer encaminhamento e/ou articulação. Tais condutas visam orientar a melhor prática e os caminhos mais seguros e válidos para a solução rápida e eficaz da demanda apresentada.





SAÚDE

» Apoio e atendimento em saúde

O trabalho da Analista de Saúde da Assessoria Técnica Independente tem por objetivo monitorar e fortalecer as relações entre Comunidade Indígenas e Poder Público, acompanhando também as ações custeadas pela Vale S.A. Trata-se, portanto, de um **trabalho de escuta e encaminhamento de articulações necessárias para a solução dos problemas** de saúde relacionados com o rompimento.

Além disso, a analista de saúde da ATI também possui importante papel e atuação durante a pandemia, podendo articular ações com os órgãos competentes e contribuir para a construção de boas condutas e cenários de favorecimento da segurança das Comunidades Indígenas frente a Covid-19.

É importante ressaltar que a profissional da saúde não poderá prestar assistência médica, biomédica ou de enfermagem no caso de serem constatados problemas de saúde. No mesmo sentido, não poderá fornecer diagnósticos e prescrever tratamentos e medicações. Conforme indica o Plano de Trabalho aprovado, sua atuação é centrada na articulação de parceiros, monitoramento e acompanhamento dos serviços de saúde prestados às Comunidades Indígenas.





SAÚDE

» Formação

Além das funções que já foram detalhadas, a profissional da saúde também atuará em formações sobre temas relacionados à saúde, buscando contribuir para o entendimento e aprendizado acerca dos programas estatais e especiais de saúde indígenas, além de outros pontos que se mostrarem necessários para a garantia e articulação de um contexto de bem-estar para as Comunidades Indígenas.

» Análise de demandas

As demandas que forem apresentadas para a analista de saúde devem ser previamente analisadas, respeitado o fluxo interno da ATI, antes de qualquer encaminhamento e/ou articulação. Tais condutas visam orientar a melhor prática e os caminhos mais seguros e válidos para a solução rápida e eficaz do problema apresentado.





ANTROPOLOGIA

» Acompanhamento antropológico

O trabalho do Antropólogo da Assessoria Técnica Independente tem por objetivo garantir uma relação cotidiana com as Comunidades Indígenas, com o encaminhamento das demandas para a equipe. Além disso, o acompanhamento antropológico também envolve a formulação das etapas do Protocolo de Consulta, bem como os mapeamentos sociais.

Além disso, também é função do Antropólogo da ATI a participação no trabalho e demais atividades, contando com o apoio do coordenador e dos demais profissionais da equipe.

» Formação

O Antropólogo, além das demandas que já foram detalhadas, também atuará em formações sobre temas relacionados à Comunidade Indígena e à Antropologia, com o objetivo de contribuir para o entendimento e aprendizado acerca dos processos sociais, políticos e culturais, além de outros pontos importantes para o bem-estar das Comunidades Indígenas.

» Análise de demandas

As demandas que forem apresentadas para o Antropólogo devem ser previamente analisadas, respeitado o fluxo interno da ATI, antes de qualquer encaminhamento e/ou articulação. Tais condutas visam orientar a melhor prática e os caminhos mais seguros e válidos para a solução rápida e eficaz do problema apresentado.





JURÍDICO

» Atuação

A assessoria jurídica da ATI-INSEA tem como função acompanhar o diálogo entre as Instituições de Justiça, Comunidades Indígenas, FUNAI e Vale. A assessoria jurídica também contribui **para que as Comunidades Indígenas compreendam as informações necessárias para o entendimento dos processos** de mitigação, restituição, indenização, reabilitação, compensação e satisfação.

Ou seja, **a atuação jurídica da Assessoria Técnica ocorre somente nos assuntos que envolvem o rompimento da barragem da Vale e o processo de reparação integral.**

Assim, a assessoria jurídica **não poderá atuar** em questões que não estejam relacionadas com as mazelas, direitos e garantias decorrentes do rompimento. Para demandas pessoais ou que se relacionem com outros problemas e vulnerabilidades, a assessoria jurídica poderá tão somente indicar e articular parceiros para atendimento das necessidades das Comunidades Indígenas.





JURÍDICO

» Formação jurídica

Além do atendimento de demandas, também cabe à assessoria jurídica a elaboração de conteúdo formativo sobre temas do Direito. Dessa forma, ao longo do processo de reparação integral serão oferecidos curso, oficinas e produzidas cartilhas para auxiliar as Comunidades Indígenas no processo de reparação integral.

» Análise de demandas

As demandas trazidas para a assessoria jurídica serão previamente analisadas e submetidas ao critério de controvérsia e de viabilidade. Ou seja, será analisado se é uma questão que pode ser debatida a partir do Direito. Dessa forma, devem ser observados os tempos internos da assessoria técnica como forma de garantir a melhor articulação, preparação e encaminhamento das demandas.

Caso a solicitação submetida à apreciação da assessoria jurídica não encontre fundamentos jurídicos, será deliberado com a coordenação do projeto os caminhos a serem seguidos, com posterior feedback para o solicitante.





COMUNICAÇÃO

» Assessoria de comunicação

A assessoria de comunicação é uma área extremamente estratégica para a ATI, uma vez que contribui para os processos de mobilização social e informação, além de facilitar a aproximação das Comunidades Indígenas com as diferentes formas de mídia. Também cabe à assessoria de comunicação gerar registros, como fotos e vídeos, das etapas e resultados do processo de reparação integral.

» Formação

Além de um papel atuante na comunicação, produção de conteúdo, escuta de demandas e facilitação das informações acerca do processo de reparação pós-rompimento, a assessoria de comunicação também pode fornecer oficinas e cursos para auxiliar na compreensão das Comunidades Indígenas a respeito da utilização das mídias e emancipação frente aos instrumentos de produção e disseminação de conteúdo.

» Análise de demandas

Por se tratar de um aspecto de extrema relevância e estratégia, as demandas trazidas à assessoria de comunicação serão analisadas e contrapostas com as expectativas e possibilidades internas, de forma que todo conteúdo produzido tenha correspondência absoluta com os fatos, além de ser divulgado com segurança e solidez.

Para tanto, devem ser observados os tempos e trâmites internos da ATI, com a garantia de reuniões de grupos de trabalho para avaliar as possibilidades e melhores soluções para a demanda apresentada.





EDUCAÇÃO

» Acompanhamento especializado em educação indígena

O trabalho da Especialista em Educação Indígena da Assessoria Técnica Independente tem por objetivo a elaboração de materiais educacionais que atendam aos aspectos do Patxohã e da cultura dos Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe. A Especialista em Educação também tem como função o acompanhamento da construção de plano pedagógico para a implantação de escola indígena, auxiliando na informação qualificada durante todo o processo de reparação dos danos sofridos em razão do rompimento da barragem da Vale S.A.

» Formação

Além das atividades que já foram detalhadas, a Especialista em Educação também atuará em formações com temas relacionados a educação indígena, com o objetivo de contribuir para a identificação e compreensão dos aspectos socioculturais dos Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe.

» Análise de demandas

As demandas que forem apresentadas para a Especialista em Educação Indígena devem ser previamente analisadas, respeitado o fluxo interno da ATI, antes de qualquer encaminhamento e/ou articulação. Tais condutas visam orientar a melhor prática e os caminhos mais seguros e válidos para a solução rápida e eficaz do problema apresentado.





MOBILIZAÇÃO SOCIAL

» Mobilização de território

O trabalho da Mobilizadora Social da Assessoria Técnica Independente consiste em atuar, juntamente com o Antropólogo, no desenvolvimento das atividades, observando as especificidades das mulheres e das crianças. Ou seja, a Mobilizadora Social atuará no cotidiano da Comunidade Indígena auxiliando nas demandas relacionadas ao rompimento da barragem da Vale S.A.

» Formação

Além das atividades que já foram detalhadas, a Mobilizadora também contribuirá para as atividades de formação, compartilhando a visão do campo e contato cotidiano com as Comunidades Indígenas. Dessa forma, a formação pela mobilização social tem como objetivo aproximar as realidades e demandas da Assessoria Técnica.

» Análise de demandas

As demandas que forem apresentadas para a Mobilizadora Social devem ser previamente analisadas, respeitado o fluxo interno da ATI, antes de qualquer encaminhamento e/ou articulação. Tais condutas visam orientar a melhor prática e os caminhos mais seguros e válidos para a solução rápida e eficaz do problema apresentado.





LOGÍSTICA DA ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE

» Transporte

A Assessoria Técnica Independente possui **dois carros alugados para auxiliar nos transportes e deslocamentos relacionados ao processo de reparação integral**. Assim, a equipe da ATI pode se utilizar dos veículos para ir até as Comunidades Indígenas e outros espaços de reuniões.

É importante lembrar que, **enquanto durar a pandemia do novo coronavírus, a utilização do carro fica restrita a 05 (cinco) passageiros no carro grande e 04 (quatro) passageiros no carro pequeno**. Essas restrições estão de acordo com os protocolos estaduais de saúde e visam garantir a segurança da equipe e também dos indígenas.

Caso seja necessário algum deslocamento dos Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe para atividades relacionadas ao processo de reparação integral, poderão ser realizadas solicitações ao coordenador para que o motorista da ATI realize os deslocamentos ou, caso necessário, para que seja alugada van. Tais solicitações devem ser realizadas com a antecedência necessária para que a Assessoria Técnica tenha condições de mobilizar a logística necessária.





LOGÍSTICA DA ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE

» Reuniões e encontros

Seguindo os protocolos de prevenção e combate à pandemia do novo coronavírus, todas as reuniões e encontros realizados entre a Assessoria Técnica Independente e as Comunidades Indígenas deverão observar o máximo de 20 (vinte) participantes.

No mesmo sentido, será necessário que todos os participantes, equipe e indígenas, utilizem máscara facial com cobertura da boca e nariz. Também será disponibilizado álcool em gel, termômetro e oxímetro, para verificar sinais de infecção pelo novo coronavírus.

Assim, garantimos que todos estarão seguros.

» Disponibilização de recursos e logística

A Assessoria Técnica Independente **pode ser acionada para disponibilização de recursos e logística para realização de reuniões e eventos que guardem relação com o processo de reparação integral** em razão do rompimento da barragem da Vale. Assim, é necessário observar se as demandas trazidas à equipe **estão previstas no plano de trabalho** aprovado pelas Comunidades Indígenas, Instituições de Justiça, Funai e Vale.

Caso a demanda não se relacione com o processo de reparação, a Assessoria Técnica poderá auxiliar os Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe na articulação de outros parceiros que possam contribuir.





TELEFONES DA EQUIPE

Anari Pataxó
especialista em educação indígena
(31) 97128-0982

Guilherme Tampieri
coordenador
(31) 99764-7400

Jéssica de Almeida
assessora de comunicação
(31) 97530-9921

Luana Fowler
analista ambiental
(31) 99909-2277

Pedro Henrique
assessor jurídico
(31) 99619-4580

Rosa Pereira
mobilizadora social
(31) 97101-7622

Tainá Mafra
analista de saúde
(31) 99813-1642

Vinícius Fonseca
antropólogo
(31) 97154-3767



